



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 1956

PELA REDE DE RADIODIFUSÃO DA "VOZ DO BRASIL", NO ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA MARINHA.

1199 Não desejo proferir, no dia da hoje, apenas palavras de circunstâncias, repetir louvores à nossa Marinha de Guerra ou recordar o que fizeram, ao longo da história pátria, os nossos bravos marinheiros, e as lutas, os sofrimentos e agruras por que passaram.

1200 As nações se sustentam também de glórias; as nações não podem viver sem legenda. A nossa Marinha contribuiu para a formação da legenda do Brasil. E disso está impregnada a alma do nosso povo, que satisfaz e expande a sua sêde de grandeza rememorando os feitos navais, os atos heróicos, o espírito de sacrifício dos denodados e desprendidos que tantas vezes deram a própria vida em defesa de nossa integridade e de nossa honra.

1201 Reverenciando o que a Marinha de Guerra representa na nossa história e na nossa legenda, quero, em homenagem ao muito que merece a grande arma cujo campo de ação é o oceano, êsse mar de que é tão íntima e a que está tão ligada a nossa pátria, quero nesta data, nô dia do nobre marinheiro, o Almirante Tamandaré, dizer que me anima, além de reconhecimento e reverência pelas glórias passadas, pelos atos de bravura que não deixaram de repetir-se continuamente, quero afirmar que além disso ambiciono um

presente, uma atualidade, um fortalecimento de poderio de nossa Armada.

Não desejo a Marinha tão-sòmente cultuada nas comemorações, exaltada pelos seus feitos; desejo-a tão viva como sempre foi, para que a glória e a legenda correspondam a uma realidade e não se transformem em pura configuração histórica. 1202

Somos geograficamente um país marítimo: apertamo-nos de encontro ao mar, debruçamo-nos sòbre o oceano numa extensão imensa. A Marinha de Guerra, para uma nação nas condições da nossa, não é apenas um capricho, um ponto de honra, mas uma necessidade, algo que obedece a um imperativo de sobrevivência. 1203

Não concebo a Marinha como um pretexto para evocações e ensinamentos, mas como arma capaz de garantir a nossa integridade e a nossa soberania; arma gloriosa e indispensável no complexo da defesa nacional. 1204

Precisamos — e não digo isso porque a ocasião se oferece, mas por se tratar de constante preocupação minha — renovar, rejuvenescer e engrandecer o nosso poderio nos mares. Precisamos de uma Armada que corresponda ao que é o Brasil. 1205

Para que haja Marinha compatível com as exigências de nossa dignidade de país imperial pela sua extensão, é indispensável, porém, que se salve o Brasil da pobreza, da sua crise de crescimento, das suas atribulações presentes. 1206

Necessitamos de paz, de estabilidade, de compreensão, de unidade em tôrno dos problemas do Brasil, para que possamos enfrentar a hora difícil que se apresenta diante de nós. É preciso vencer a demagogia antinacional, libertar a nação de preconceitos inatuais, para que possamos dispor de recursos para a nossa defesa. Não há país fraco, dependente, economicamente incerto, que seja dono de respeitável poderio naval. 1207

1208

O destino de tôdas as instituições, de tôdas as armas, é o próprio destino da nacionalidade. A obra de recuperação de que necessitamos e se tornou inadiável é imensa e seria apavorante se não nos sustentasse fé inquebrantável. Não nos podemos dar ao luxo de divergências, quando a tarefa é uma só e visa a um só interesse, que é o da sobrevivência e crescente fortalecimento de nossa terra.

1209

No dia em que se festeja o Almirante Tamandaré, no dia dedicado ao marinheiro, saúdo o Poder Naval Brasileiro, na certeza de que nêle está uma das bases da estabilidade das instituições e da própria nação, um dos elementos principais na luta em favor de um Brasil mais afirmativo, mais vigoroso e maior, do Brasil com que todos sonhamos, mas que precisa deixar de ser sonho e passar a ser construído com decisão e coragem.